



CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2023	Semestre: Primeiro
Docente Responsável: Prof. Dr. Fernando Varotti	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	Unidade curricular Biologia Celular		Departamento CCO	
Período 01	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 54	Prática 18	Total 72	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito ----	Co-requisito -----	

EMENTA
Noções de microscopia de luz, eletrônica e fluorescência. Introdução às Biomoléculas. Comparação entre células procarióticas e eucarióticas. Organização molecular, estrutural e funcional das células eucarióticas animais e vegetais. Vantagens da compartimentalização celular interna. Transporte de membranas e vesicular. Ciclo Celular. Morte Celular. Diferenciação Celular.
OBJETIVOS
Identificar, caracterizar, analisar, descrever a ultra-estrutura, a composição química e a organização molecular, morfológica e funcional dos diversos sub-compartimentos das células eucarióticas, relacionando-os entre si, considerando a manutenção da unidade celular.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none">1) Comunicação intracelular. Núcleo e citoplasma.2) Estrutura da Membrana.3) Transporte de Membranas.4) Formação, tráfego e docking de vesículas.5) Vantagens da compartimentalização celular interna.6) Rotas de Sinalização Celular.7) Transdução de Sinal.8) Adesão celular-Interações celulares.9) Potencial de ação.10) Morte celular.11) Ciclo celular.



12) Diferenciação celular

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com recurso de data show, Lista de atividades no portal didático.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- 1) Prova Teórica: 10 pontos
- 2) Prova Teórica: 10 pontos
- 3) Prova Prática: 10 pontos
- 4) Prova Substitutiva. A prova substitutiva compreenderá todo o conteúdo programático. O aluno poderá fazer a substitutiva se obtiver média maior ou igual a cinco e menor que seis nas avaliações anteriores.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1- ALBERTS B., BRAY D., JOHNSON A., LEWIS J., RAFF M., ROBERTS K., WALTER P. Fundamentos da Biologia Celular. 2ª Ed. Artmed 2007, 740p, Porto Alegre.
- 2- DE ROBERTIS E.; HIB J. Biologia Celular e Molecular. 14ª Ed. Guanabara Koogan 2006, 389p, Rio de Janeiro.
- 3- JUNQUEIRA LCU, CARNEIRO J. Biologia celular e molecular. 8ª ed. - Editora Guanabara Koogan S.A.2005, 332p, Rio de Janeiro.
- 4- ALBERTS, BRUCE et al. Biologia Molecular da Célula. 6 Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

- 1- LODISH et al. Biologia Celular e Molecular. 5 Ed. Porto Alegre: Artmed, 1054p, 2007.
 - 2- NELSON, DAVID L.; COX, MICHAEL; LEHNINGER: Princípios de Bioquímica. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1202p, 2006.
 - 3- STRYER, LUBERT; BERG, JEREMY M.; TYMOCZKO, JOHN L. Bioquímica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1026p, 2008.
- VOET, D.; VOET, J.G.; PRATT, C.W. Fundamentos de Bioquímica, 3. ed., 1241p, 2008.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2023	Semestre: 01
Docente Responsável: Izabela Rocha Dutra	

INFORMAÇÕES BÁSICAS			
Currículo 2014	Unidade curricular Ética e Bioética		Departamento CCO
Período 1º	Carga Horária em horas		
	Teórica 18 h	Prática -	Total 18 h
Tipo obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito -	Co-requisito -

EMENTA
Aspectos conceituais, modelos, teorias e temas de ética e bioética que se correlacionem com a área de Farmácia.
OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">✓ Debater questões que envolvem a ética e bioética na pesquisa e na atuação do bioquímico na sociedade.✓ Desenvolver a reflexão crítica para o enfrentamento dos problemas ético-morais presentes nas práticas profissionais.✓ Desenvolver habilidades e competências ético-morais.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
<ol style="list-style-type: none">1. Introdução à Ética e Bioética.2. Bioética: origem e antecedentes.3. Bioética: principais correntes e modelos.4. Dilemas da ética e bioética.5. Bioética e biotecnologias.



6. Bioética, meio ambiente e sociedade.
7. Ética em pesquisa com seres humanos - Comitê de ética e envio de trabalhos para análise do CEP

METODOLOGIA DE ENSINO

Metodologia ativa de ensino, baseada na problematização da realidade do trabalho do profissional da área da saúde. Realização de debates, discussão de artigos, grupos de discussão, estudo de casos e trabalhos em grupo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Trabalho: Bioética: origem e antecedentes – 15 pontos
2. Dilemas da ética e bioética - 30 pontos
3. Trabalho; Bioética, Meio Ambiente e Sociedade – 15 pontos
4. Prova acumulativa – 40 pontos

O aluno que obtiver média final 6,0 estará aprovado.

As avaliações propostas serão pontuadas mediante a organização/participação nos trabalhos em grupo de discussão, oficina, seminários e a assiduidade.

Avaliação substitutiva: ao final do semestre, após a divulgação da nota final, será realizada uma Avaliação Substitutiva, com o objetivo de substituir a menor nota obtida nas atividades avaliativas de acordo com o valor da respectiva avaliação. Para realizar a Avaliação Substitutiva o aluno deverá ter obtido, na nota final, valores de pontuação entre 4,5 e 5,9. Alunos com valores menores ou maiores que esses na avaliação não terão direito à substituição de nota, não podendo, portanto, realizar a Avaliação Substitutiva. A Avaliação Substitutiva versará sobre todo conteúdo programático da disciplina, seguindo os conceitos e aplicações explorados na bibliografia recomendada no presente Plano de Ensino. A substituição da nota obedecerá ao estabelecido na Resolução 012/2018 CONEP/UFSJ.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. JUNGUES, J.R. **Bioética Sanitarista: desafios éticos da saúde coletiva**. São Paulo: Edições Loyola, 2014.
2. PESSINI, L.; BARCHIFONTAINE, C.P. **Problemas atuais de bioética**. 10. Ed, Ver. Ampliada. São Paulo: Centro Universitário São Camilo, 2012.
3. SCHRAMM, F.R. **Bioética da Proteção: ferramenta válida para enfrentar problemas morais na era da globalização**. Revista Bioética 16 (1) 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MARQUES, M.B. **Saúde pública, ética e mercado no entreato de dois séculos**. São Paulo: Brasiliense, 245p, 2005.
2. BARCHIFONTAINE, C. P.; ZOBOLI, E. L. P. **Bioética, vulnerabilidade e saúde**. Aparecida/SP: Ideias & Letras, 2007.
3. CORTINA, A. **Existe uma bioética Latina?** In: VIEJA, M.T.L (ORG) Bioética entre la medicina y la ética. Salamanca: Ediciones Universidad de Salamanca, P. 149-60, 2005.
4. GARRAFA V. **O novo conceito de Bioética**. In: GARRAFA V, KOTTOW M, SAADA A, organizadores. Bases conceituais da Bioética: enfoque latino-americano. São Paulo: Gaia; P.9-16, 2006.
5. SGRECCIA, E. **Manual de Bioética I - Fundamentos e ética biomédica**. Trad. Orlando Soares Moreira. 2 ed. São Paulo: Edições Loyola, 504p, 2004.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2023	Semestre: Primeiro
Docente Responsável: Ana Carolina de Oliveira G. Pontes, Renê Oliveira do Couto, Joaquim Maurício Duarte Almeida, Danyelle Romana Alves Rios.	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	Unidade curricular Farmácia e Sociedade		Departamento CCO	
Período 1º	Carga Horária			Código CONTAC FA004
	Teórica 36h	Prática —	Total 36h	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado		Pré-requisito Não há.	Co-requisito Não há.

EMENTA	
Profissão farmacêutica: histórico, atualidades, abrangência e mercado profissional. Diretrizes nacionais e matriz curricular do Curso de Farmácia da UFSJ.	
OBJETIVOS	
Propiciar aos acadêmicos do curso de farmácia informações para a formação de um profissional consciente dos seus deveres sociais, no âmbito da profissão. Conhecer a dimensão e abrangência da atuação do profissional farmacêutico, promovendo o contato do acadêmico com profissionais farmacêuticos de diferentes áreas de atuação.	
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
1	Aspectos conceituais e históricos do curso e da profissão farmacêutica.
2	Histórico da profissão farmacêutica.
3	Aspectos conceituais: remédios, medicamentos, genéricos, referência e similar.
4	Formas farmacêuticas e vias de administração dos medicamentos.
5	Uso racional de medicamentos e o papel do farmacêutico na sociedade.
6	Armazenamento e descarte racional de medicamentos e Análise crítica da Bula de medicamentos e embalagens.
7	Diretriz curricular do curso de farmácia.
8	Tema Livre para palestra com profissionais farmacêuticos.
9	O farmacêutico no contexto da indústria farmacêutica.



10	Aspectos conceituais e históricos sobre os Produtos Naturais.
11	Aspectos regulatórios dos Produtos Naturais.
12	Discussão geral e apresentação do relatório sobre Produtos Naturais.
13	O Farmacêutico no contexto dos serviços clínicos.
14	O Farmacêutico e as análises clínicas e toxicológicas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Na presente disciplina serão utilizadas as seguintes estratégias didáticas:

- Aula expositiva dialogada com recursos audiovisual (*data show*) e lousa;
- Discussão das Diretrizes Curriculares do curso de farmácia (em grupo);
- Adaptação do método ativo de Ensino/aprendizagem *Team Based Learning* (TBL);
- Apresentação de seminários sobre farmácia caseira e áreas de atuação da profissão farmacêutica;

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Durante a disciplina haverá as seguintes formas de avaliações:

Atividade	Peso da Avaliação
Avaliação da área de Farmácia Social e Clínica - Profa. Msc. Ana Carolina	20%
Avaliação da área Produtos Naturais - Prof. Dr. Joaquim Maurício	20%
Avaliação da área de Produção de Medicamentos - Prof. Dr. Renê Couto	20%
Avaliação da área de Análises Clínicas - Profa. Dra. Danyelle Romana	20%
Apresentação do seminário ou entrevista com profissional farmacêutico (cada grupo deverá conter 4 integrantes)	20%

Cada avaliação terá 10 questões, sendo uma questão elaborada logo após o término do seminário (no dia da prova), abordando o conteúdo apresentado.

Os critérios de avaliação dos seminários serão:

- Qualidade das referências bibliográficas utilizadas (todas as referências devem constar nos slides em que o assunto estiver inserido);
- Postura dos integrantes durante a apresentação;
- Abrangência do tema (será avaliado se o grupo contemplou todos os tópicos existentes sobre o assunto);
- Profundidade do tema (será avaliado se os estudantes estudaram e aprofundaram nos tópicos citados);



- Coerência do tema proposto;
 - Qualidade e clareza dos slides (os slides devem ser na forma de tópicos, e não textos corridos);
- A presença de todos os integrantes do grupo durante a elaboração e apresentação é obrigatória.

Prova substitutiva: Haverá apenas uma prova substitutiva, que ocorrerá ao final do semestre (após o término de todas as avaliações). Será cobrado o conteúdo ministrado durante todo o semestre. A nota obtida na avaliação substitutiva substituirá a menor nota (em valor relativo), exceto quando a nota obtida for inferior à nota anterior. Poderão realizar prova substitutiva os acadêmicos que perderem alguma avaliação por motivo de doença (com atestado médico) e aqueles que não conseguirem a nota mínima para aprovação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. IVAMA, A. M.; MALDONADO, J. L. M. (Org.). O papel do farmacêutico no sistema de atenção à saúde. Boas Práticas em Farmácia: em ambientes comunitários e hospitalares. Brasília: OPAS/OMS/CFF, 2004. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/cff/mostraPagina.asp?codServico=92>>.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização. 1ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 31p. disponível em www.saude.gov.br
3. BRASIL. Memento Fitoterápico da Farmacopeia Brasileira 5ª Ed. / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. 1ª edição. Brasília: Anvisa, 2016. 115p. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33832/259456/Suplemento+FFFB.pdf/478d1f83-7a0d-48aa-9815-37dbc6b29f9a>
4. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2021. 223p
5. BRASIL. Resolução-RDC nº 26, de 13 de maio de 2014. Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e notificação de produtos tradicionais fitoterápicos. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 13 maio 2014. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0026_13_05_2014.pdf>
6. MARIN, N.; LUIZA, V.L.; OSORIO DE CASTRO, C.G.S. SANTOS, S.M. 1 (Org.) Assistência Farmacêutica para gerentes municipais. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003. 373p. Disponível em www.saude.gov.br



7. SANTOS, MRC. Profissão Farmacêutica no Brasil: história, ideologia e ensino. 1. ed. Ribeirão Preto: Holos, 1999.
8. GUIDONI, CM; BALDONI, AO. A farmacoepidemiologia in MENEZES, LBA. Um novo olhar sobre a administração de medicamentos. Editora UFPB, 2011. 366 p.
9. BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. Resolução de Diretoria Colegiada nº 585, de 29 de agosto de 2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Resolução nº 585 de 29 de agosto de 2013.
10. Farmácia Clínica e Atenção Farmacêutica: Contexto Atual, Exames Laboratoriais e Acompanhamento Farmacoterapêutico - Paulo Caleb Júnior de Lima Santos, 2º edição, 2017.
11. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 50, de 21 fev. 2002. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.
12. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 306, de 07 de dezembro de 2004. Dispõe sobre o Regulamento Técnico para o gerenciamento de resíduos de serviços de saúde.
13. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 222, de 28 de março de 2018.
14. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 302, de 13 de outubro de 2005. Dispõe sobre Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos.
15. Resolução RDC ANVISA nº 11, de 26 de janeiro de 2006. Dispõe sobre o Regulamento Técnico de Funcionamento de Serviços que prestam Atenção Domiciliar.
16. Resolução RDC ANVISA nº 93, de 26 de maio de 2006. Aprova o Manual Brasileiro de Acreditação e as normas para o processo de avaliação.
17. Resolução RDC ANVISA nº 51, de 6 de outubro de 2010. Dispõe sobre os requisitos mínimos para a análise, avaliação e aprovação dos projetos físicos de estabelecimentos de saúde no sistema nacional de vigilância sanitária (SNVS) e dá outras providências.
18. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC nº 63, de 25 n.ºv. 2011. Dispõe sobre os Requisitos de Boas Práticas de Funcionamento para os Serviços de Saúde.
19. Resolução RDC ANVISA nº 30, de 24 de julho de 2015. Altera a Resolução RDC ANVISA nº 302 de 13 de outubro de 2005, que dispõe sobre a Regulamentação Técnico para o funcionamento de Laboratório Clínico.
 1. NBR 14785 ABNT. Laboratório clínico - Requisitos de Segurança. Estabelece as



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

especificações para a segurança, aplicáveis no laboratório clínico. O seu conteúdo abrange a realização de exames, o desenvolvimento e implantação de novos métodos, bem como oferece orientação sobre os procedimentos de segurança de todos os envoltimentos: pacientes ou clientes, colaboradores e meio ambiente.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

IVAMA, AM.; MALDONADO, J LM. (Org.). O papel do farmacêutico no sistema de atenção à saúde. Boas Práticas em Farmácia: em ambientes comunitários e hospitalares. Brasília: OPAS/OMS/CFF, 2004. Disponível em: <<http://www.cff.org.br/cff/mostraPagina.asp?codServico=92>>. Os websites das sociedades oficiais, tais como Conselho Federal e Regionais de Farmácia, Sociedade Brasileira de Cardiologia, Endocrinologia, etc.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANÁLISES CLÍNICAS. Disponível em: <http://www.sbac.org.br/>
BRASIL. Ministério da Saúde. Assistência farmacêutica na atenção básica: instruções técnicas para sua organização. 1ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2001. 31p. disponível em www.saude.gov.br



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2023	Semestre: Primeiro
Docente Responsável: Telma Porcina Vilas Boas Dias	

INFORMAÇÕES BÁSICAS			
Currículo 2014	Unidade curricular Matemática		Departamento CCO
Período 1º	Carga Horária (horas aula)		
	Teórica 36	Prática -	Total 36
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito -	Co-requisito -

EMENTA
Fundamentos básicos de matemática; Funções de uma variável real; Limites de funções; Introdução e aplicações de derivadas e integrais.
OBJETIVOS
Propiciar condições de desenvolver a capacidade de dedução, dar subsídios para capacitação na análise de problemas, desenvolver a capacidade de raciocínio lógico e organizado, além de desenvolver capacidade de formulação e interpretação de situações matemáticas.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1. Fundamentos básicos de matemática: Expressões Numéricas e Cálculo Algébrico: 2. Limites de Funções e Continuidade: Noção e definição de limite; Propriedades dos limites; Limites laterais; Cálculos de limites; Limites no infinito; Limites infinitos; Limites Fundamentais; Continuidade. 3. Derivadas e Aplicações da Derivada: Reta tangente; Derivada de uma função; Derivadas laterais; Regras de derivação; Derivadas das funções elementares; Derivadas sucessivas; Aplicações das derivadas. 4. Introdução à Integração: Integral indefinida; Métodos de integração; Integral definida; Teorema fundamental do cálculo; Cálculo de áreas.



METODOLOGIA DE ENSINO

- O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas (com apoio de recursos audiovisuais), videoaulas, e aulas de exercícios;
- O portal didático será utilizado para disponibilização de material, para realização de atividades de estudo dirigido, atividades em grupo, atividades avaliativas, entre outras.
- Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado pelo professor via portal didático.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A avaliação será realizada de forma contínua por meio de atividades avaliativas, que poderão ser individuais ou em grupo, conforme o cronograma (a ser disponibilizado no primeiro dia aula), e enviados através do portal didático ou por outro meio a ser definido pelo professor.
- A nota final será calculada de acordo com a média das atividades realizadas ao longo do semestre letivo (cada atividade valerá 10 pontos), onde N é o número de atividades realizadas ao longo do semestre, sendo realizadas no mínimo 3 atividades:

$$NF_1 = \frac{(A1 + A2 + \dots + AN)}{N}$$

- No final do semestre será aplicada uma atividade substitutiva (exame final) para os alunos que ficaram com média acima de 5,0 e que não atingiram média 6,0, e que não estejam reprovando por falta. Essa atividade está prevista para a última semana de aula conforme o cronograma, que compreenderá todo o conteúdo do semestre e valerá 10 pontos. Para os alunos que realizarem o exame final a nota final será calculada da seguinte forma:

$$NF_2 = \frac{NF_1 + AS}{2}$$

Obs. 01: As atividades avaliativas podem sofrer alteração de formato e data.

Obs. 02: O aluno que por algum motivo perder a atividade avaliativa, terá direito a solicitar a segunda chamada por requerimento na coordenação do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1) FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração. 6.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 448 p.



- 2) LEITHOLD, Louis. O cálculo com geometria analítica. 3.ed. São Paulo: Harbra, 1994. 2v.
- 3) MORETTIN, Luiz Gonzaga. Estatística básica: probabilidade. 7.ed. São Paulo: Makron Books, 2006. v.1. 210 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- 1) BATSCHELET, Edward. Introdução à matemática para biocientistas. [Introduction to mathematics for life scientists]. Rio de Janeiro: Interciência, 1978. 596 p.,
- 2) COSTA NETO, Pedro Luiz de O. Estatística. 2.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2007. 266 p.
- 3) HOFFMANN, Laurence D.; BRADLEY, Gerald L. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações. 10.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2010. 587 p.
- 4) MORETTIN, Pedro Alberto; HAZZAN, Samuel; BUSSAB, Wilton de O. Cálculo: funções de uma e várias variáveis. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 408 p.
- 5) STEWART, James. Cálculo. São Paulo: Cengage Learning, 2011. 2v.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2023	Semestre: 1
Docente Responsável: Roberta Carvalho de Figueiredo	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	Unidade curricular Políticas Públicas de Saúde		Departamento CCO	
Período 1º	Carga Horária			Código CONTAC
	Teórica 36	Prática 0	Total 36	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito	Co-requisito	

EMENTA
Conceitos de saúde, processo saúde-doença. Modelos de atenção à saúde no contexto nacional e internacional. Evolução das políticas públicas de saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde: princípios organizativos e doutrinários; leis que regem sua organização e financiamento. Redes de atenção em saúde. Atenção Primária à Saúde. Estratégia de Saúde da Família. Políticas de saúde para grupos específicos (saúde da mulher, recém-nascido, criança, adolescente, adulto, idoso, vigilância em saúde, saúde mental). Política nacional de medicamentos, política nacional de assistência farmacêutica; Farmácia Popular. Farmácia de Minas.
OBJETIVOS
Propiciar a compreensão do histórico, organização, funcionamento e desafios do SUS. Propiciar a avaliação crítica da relação entre os modelos de atenção à saúde com a evolução das políticas de saúde e de medicamentos no Brasil.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
Políticas de Saúde no Brasil: histórico, processo saúde-doença, conceito ampliado de saúde, determinantes sociais da saúde SUS: estrutura e arcabouço jurídico SUS: financiamento Atenção Primária à Saúde



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

Redes de Atenção à Saúde

Atenção Secundária e Terciária à Saúde

Modelos de Atenção à Saúde

Política Nacional de Medicamentos

Política Nacional de Assistência Farmacêutica

Saúde Complementar: judicialização da Saúde

METODOLOGIA DE ENSINO

Estratégias de ensino:

Aulas expositivas;

Dinâmicas.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Atividades avaliativas (**7,5 pontos**): três atividades avaliativas no valor de 2,5 pontos cada

Exercícios avaliativos: no total de **2,5 pontos**

Ao final do semestre será ofertada uma avaliação substitutiva para aqueles alunos que não alcançaram a nota mínima para aprovação. Data e horário serão combinados previamente aos alunos e atenderá o calendário acadêmico vigente.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Giovanella L, Mendonça MHM. Atenção Primária a Saúde In: Giovanella et al (orgs). Políticas e Sistema de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, cap. 16, 575-625, 2008.

BERTOLLI FILHO, Claudio. História da saúde pública no Brasil. 4.ed. São Paulo: Ática, 2008. 71 p.

CAMPOS, Gastão Wagner de Sousa (Org.); et al. Tratado de saúde coletiva. 2.ed. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2009. 871 p. (Textos selecionados).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

Mendes EV. As redes de atenção à saúde. Belo Horizonte: Escola de Saúde Pública de Minas Gerais; 2009. Capítulo 1,2,3. Disponível em http://www.conass.org.br/pdf/Redes_de_Atencao.pdf

Legislação:

Constituição Federal (artigos 196 a 200) - Emenda Constitucional n. 29, de 13/9/2000 - Altera os arts. 34, 35, 156, 160, 167 e 198 da Constituição Federal e acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, para assegurar os recursos mínimos para o financiamento das ações e serviços públicos de saúde.

Lei 8.080, de 19/9/1990 - Lei orgânica da Saúde que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

Lei 8.142, de 28/12/1990 - Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

Portaria 2.203, de 05/11/1996 - Aprova a Norma Operacional Básica (NOB 01/96), que redefine o modelo de gestão do Sistema Único de Saúde.

Lei 9.836, de 23/9/1999 (Acrescenta dispositivos à Lei no 8.080)

Portaria 373, de 27/2/2002 - Aprovar, na forma do Anexo desta Portaria, a Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS-SUS 01/2002.

Lei 10.424, de 15/4/2002 (Acrescenta capítulo e artigo à Lei nº 8.080)

Lei 11.108, de 07/4/2005 (Altera a Lei no 8.080)

Resolução 399, de 22/2/2006 - Divulga o Pacto pela Saúde 2006 – Consolidação do SUS e aprova as diretrizes operacionais do referido pacto.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2023	Semestre: 1
Docente Responsável: Rafael César Russo Chagas	

INFORMAÇÕES BÁSICAS			
Currículo 2014	Unidade curricular Química Geral Experimental		Departamento CCO
Período 1º	Carga Horária		
	Teórica -	Prática 36	Total 36
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito -	Co-requisito Química Fundamental

EMENTA
Técnicas de laboratório, englobado alguns métodos comumente empregados em experimentos de química, bem como a maneira correta de expressar os resultados de uma análise.
OBJETIVOS
As atividades propostas na disciplina de Química Fundamental Prática têm como objetivo proporcionar ao aluno a oportunidade de trabalhar em um laboratório de química, com autonomia e segurança. Neste sentido, não serão desenvolvidos apenas a habilidade no manuseio de reagentes e aparelhagens, mas também serão criadas condições para uma avaliação crítica dos experimentos realizados.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1) Medidas, Algarismos significativos 2) Vidrarias e materiais de Laboratório



- 3) Reações Químicas
- 4) Cinética Química
- 5) Equilíbrio Químico

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão empregadas as seguintes metodologias de ensino:

- 1) Aulas práticas: práticas referentes ao conteúdo supracitado. O roteiro será encaminhado aos alunos com tempo suficiente para lerem antes da prática. Os roteiros serão explicados no início da aula e, após finalizar a prática, os experimentos e observações serão discutidos.
- 2) Aulas expositivas: exposição de alguns conteúdos referentes a práticas que envolvem cálculos e/ou reações mais complexas.

CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Ao término das aulas práticas, o aluno deverá realizar 10 atividades, tanto em aula quanto no portal didático. Estas atividades terão valor de 10 pontos. A nota final será a média aritmética de todas as atividades. O aluno terá direito a segunda chamada a qualquer uma das avaliações, conforme resolução 012/2018 do CONEP. O aluno que não for aprovado por nota, mas obtiver mais de 75 % de frequência e nota igual a 4,0 terá direito a uma avaliação substitutiva, com todo o conteúdo do semestre, que substituirá a nota do aluno caso a nota da substitutiva seja maior que a média das avaliações normais

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. KOTZ, John C; TREICHEL Jr., Paul M; WEAVER, Gabriela C. **Química geral e reações químicas**. 6.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. v.1. 611 p.
2. BROWN, Theodore L.; et al. **Química: a ciência central**. 9.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 972 p. 1ª reimpressão
3. ATKINS, Peter; JONES, Loretta. **Princípios de química: questionando a vida moderna, o meio ambiente**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 965 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. UCKO, David A. **Química para as ciências da saúde: uma introdução à química geral, orgânica e biológica**. 2.ed. São Paulo: Manole, 1992. 646 p.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

2. RUSSELL, John B. **Química geral**. 2.ed. Sao Paulo: Pearson Makron Books, 2008. v.1. 621 p.
3. RUSSELL, John B. **Química geral**. 2.ed. São Paulo: Pearson: Makron Books, 2009. v.2. 623-1268 p.
4. KOTZ, John C; TREICHEL Jr., Paul M; WEAVER, Gabriela C. **Química geral e reações químicas**. 6.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. v.2. 614--1018 p.
5. BRADY, James E; HUMISTON, Gerard E. **Química geral**. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. v. 1. 661 p.
6. BRADY, James E; HUMISTON, Gerard E. **Química geral**. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. v. 2. 661 p.



Universidade Federal
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

CURSO: Farmácia	Turno: Integral
Ano: 2023	Semestre: 1
Docente Responsável: Beatriz Alves Ferreira	

INFORMAÇÕES BÁSICAS				
Currículo 2014	Unidade curricular Química Fundamental		Departamento CCO	
Período 1º	Carga Horária			Código CONTAC FA007
	Teórica 72	Prática -	Total 72	
Tipo Obrigatória	Habilitação / Modalidade Bacharelado	Pré-requisito -	Co-requisito FA008	

EMENTA
Reações e cálculos estequiométricos (incluindo reações em solução); Equilíbrio-Químico e reações em solução aquosa; Estrutura Atômica; Configuração Eletrônica; Propriedades Periódicas; Ligações Químicas (Iônicas e Covalentes) e Formas Moleculares (VSEPR, Hibridação, TCC e TOM).
OBJETIVOS
Conhecer conteúdos teóricos de química fundamental para relacionar com o meio ambiente, a saúde e a área de atuação profissional, bem como a relação da química com o cotidiano. Oferecer aos alunos ferramentas básicas para avaliação, atenção e procedimentos pertinentes das disciplinas da área de atuação deste futuro profissional.
CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
1) Átomos, Íons e Mol. 2) Moléculas e íons moleculares.



- 3) Estequiometria
- 4) Reações em Solução Aquosa
- 5) Soluções e Concentração de compostos em solução.
- 6) Estequiometria das Reações em Solução Aquosa.
- 7) Equilíbrio Químico.
- 8) Equilíbrio Ácido-Base
- 9) Equilíbrio de solubilidade.
- 10) Estrutura Atômica.
- 11) Configuração Eletrônica dos Elétrons.
- 12) Propriedades Periódicas.
- 13) Ligações Químicas.
- 14) Propriedades e Geometria das Moléculas.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas com projetor/quadro branco, uso do Portal Didático para desenvolvimento de atividades avaliativas diversas, seminários, fóruns de discussão e listas de exercícios.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- **Três avaliações teóricas:** 2,5 pontos cada (presencial e/ou Portal Didático).
- **Trabalhos em grupo:** 2,5 pontos (resenhas, seminários, mostra de painéis).
- **Avaliação substitutiva** de **uma** das avaliações que o discente **frequente** não tenha comparecido (independente do motivo) ou que tenha nota final entre 5,0-5,9 pontos. A avaliação substitutiva será aplicada em data prevista para a última semana de aula com todo o conteúdo do semestre.
- **Segunda chamada:** será aplicada conforme artigo 14 da seção V da Resolução 12 de 06/10/2021 CONEP ou legislação vigente.
- **Observações:**
 1. As atividades avaliativas podem sofrer alteração de formato e/ou data em função da execução do cronograma.
 2. Não é permitida a gravação/filmagem/fotografia das aulas exceto com expressa autorização do responsável pela disciplina.



3. As notas distribuídas ao longo do semestre serão transformadas para 10,0 pontos ao final do mesmo no sistema oficial da UFSJ, SIGAA.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. KOTZ, John C; TREICHEL Jr., Paul M; WEAVER, Gabriela C. **Química geral e reações químicas**. 6.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. v.1. 611 p.
2. BROWN, Theodore L.; et al. **Química: a ciência central**. 9.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 972 p. 1ª reimpressão
3. ATKINS, Peter; JONES, Loretta. **Princípios de química: questionando a vida moderna, o meio ambiente**. 3.ed. Porto Alegre: Bookman, 2007. 965 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR*

1. UCKO, David A. **Química para as ciências da saúde: uma introdução à química geral, orgânica e biológica**. 2.ed. São Paulo: Manole, 1992. 646 p.
2. RUSSELL, John B. **Química geral**. 2.ed. Sao Paulo: Pearson Makron Books, 2008. v.1. 621 p.
3. RUSSELL, John B. **Química geral**. 2.ed. São Paulo: Pearson: Makron Books, 2009. v.2. 623-1268 p.
4. KOTZ, John C; TREICHEL Jr., Paul M; WEAVER, Gabriela C. **Química geral e reações químicas**. 6.ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. v.2. 614--1018 p.
5. BRADY, James E; HUMISTON, Gerard E. **Química geral**. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. v. 1. 661 p.
6. BRADY, James E; HUMISTON, Gerard E. **Química geral**. 2 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. v. 2. 661 p.

*artigos, vídeos e outros materiais didático-pedagógicos sobre temas correlatos ao conteúdo ministrado ao longo do semestre letivo.



Emitido em 2023

PLANO DE ENSINO Nº 570/2023 - COFAR (12.59)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 08/02/2023 13:47)

MARIANA LINHARES PEREIRA

COORDENADOR DE CURSO - TITULAR

COFAR (12.59)

Matrícula: 1296968

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **570**, ano: **2023**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **08/02/2023** e o código de verificação: **0305cb1763**